Não é habitual ver os Lakers tão na cauda da tabela. As escassas 27 vitórias da última época já estão esquecidas mas será que esta equipa conseguirá dar a volta ao texto.

Antes de mais há que referir que Kobe Bryant estará de volta e desejoso de terminar a sua carreira de forma bem mais digna e consonante com a carreira de luxo que construiu. Este não será ainda o último ano de Bryant, a não ser que algo de desastroso aconteça, mas o mesmo não deverá acontecer com Steve Nash que já anunciou o provável final da carreira para 2015. Apoquentados pelas lesões nas últimas épocas, Bryant e Nash afirmam-se preparados para mais esta caminhada, mas sabem que terão de gerir com pinças as respectivas condições físicas para conseguirem, pelo menos, manter-se em actividade até final da temporada. Em termos de juventude, o plantel dos Lakers é claramente um dos mais fracos da competição e apenas o rookie Julius Randle apresenta algum potencial. Ainda assim, Randle não terá a vida facilitada pois para o seu lugar chegou também Carlos Boozer, um dos homens com mais a provar nesta equipa e particularmente nesta fase da sua carreira. Jeremy Lin é outro dos proscritos que chega a Los Angeles com muito a provar. Sabendo-se da necessidade de dar descanso a Nash, minutos não irão faltar a Lin que mesmo saltando do banco terá bastantes oportunidades para reacender a Linsanity. Jordan Hill, Wes Johnson, Nick Young, Ryan Kelly, Wayne Ellington e Ed Davis farão parte da rotação da equipa.

A figura: Kobe Bryant

Prestes a iniciar a sua 19ª temporada na NBA, é a par de Tim Duncan um dos jogadores com o melhor currículo no activo. Kobe Bryant é um sobredotado. Mas não foi apenas o seu talento que o trouxe até aqui. A sua ética de trabalho não fica atrás de ninguém, assim como a sua extrema competitividade. Vencedor de cinco campeonatos e MVP das Finais por duas vezes, Bryant continua à procura do sexto título que o colocará em pé de igualdade com Michael Jordan, no entanto, não será este ano que o conseguirá. Ainda assim, Kobe não irá seguramente baixar os braços e tudo fará para manter os seus Lakers na luta pelos playoffs.

O treinador: Byron Scott

Figura mítica dos Lakers e companheiro de equipa de Kobe nos finais dos anos 90, Byron Scott regressa a Los Angeles com a missão de voltar a erguer uma equipa que caiu em desgraça nas duas últimas épocas. Membro da equipa do Showtime de Magic Johnson, Kareem Abdul-Jabbar, James Worthy e A.C. Green, Scott conquistou três títulos enquanto jogador e apesar de não ter ainda atingido os mesmos resultados enquanto treinador, tem apresentado serviço por onde tem passado.

Cinco inicial

Steve Nash
Kobe Bryant
Wes Johnson
Carlos Boozer
Jordan Hill

O joker: Carlos Boozer

All-Star por duas ocasiões (2007 e 2008) Carlos Boozer jogou o melhor basquetebol da sua carreira em Utah, comandado na altura pelo experiente treinador Jerry Sloan. A mudança para os Bulls foi bastante favorável do ponto de vista financeiro, mas após alguns em Chicago, Boozer foi perdendo protagonismo. Forte a jogar nas áreas próximas do cesto e com um lançamento eficaz de meia distância, Boozer poderá reencontrar em L.A. mais minutos de jogo e consequentemente voltar aos números que fizeram dele All-Star. Mas nem tudo serão rosas para o veterano extremo-poste já que o estreante Randle está à espreita de uma oportunidade e só um Boozer de alto nível conseguirá manter o lugar no cinco.